



# CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

## *Sinop Somos Todos Nós*

ATA DA TRIGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E DOIS  
Aos dezoito dias do mês de novembro de dois mil e dois, reuniram-se os senhores vereadores, com exceção dos vereadores Baiano Filho, Alexandre Picin e Cleuza Navarini, para a realização da trigésima sétima sessão ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina, o primeiro vice-presidente deu início aos trabalhos da sessão ordinária, em virtude da ausência do presidente, solicitando de imediato a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Após, apresentou-se as correspondências recebidas e expedidas pela Casa. Ato contínuo, deu-se início ao Grande Expediente. Com a palavra, o vereador Ivonei do São Cristóvão comentou sobre a realização no bairro São Cristóvão do primeiro seminário de educação para o trânsito e ambiental do município de Sinop, com a presença de autoridades e muitos estudantes. Disse que nesse seminário foram apresentados por professores e alunos três importantes projetos, nos quais eles trabalharão voluntariamente em prol da comunidade. Registrou também a realização da quinta edição da noite cultural no bairro São Cristóvão. Solicitou que o líder do prefeito na Casa levasse ao conhecimento da Secretaria de Obras, Viação e Serviços Públicos a necessidade de se executar o cascalhamento da estrada de acesso ao Condomínio Boa Vista. Convidou a todos para acompanharem a audiência pública do Poder Executivo que seria realizada na Câmara Municipal. Solicitou envio de ofício à TV Capital parabenizando pela transmissão ao vivo da abertura da Primeira Copa Estudantil de Futebol de Campo, bem como de algumas partidas de futebol desse evento. Ato contínuo, usou da palavra o vereador Milton Figueirêdo Júnior. Pediu que o vereador Altair Cavaglieri — atendendo reivindicação de produtores rurais — solicitasse do Prefeito Municipal que ele fixasse para janeiro a data da realização da Festa do Arroz, e que também convidasse a A.P.A. e o Sindicato dos Produtores Rurais, para juntos promoverem a referida festa com maior qualidade e tranqüilidade, dada a importância desse evento para Sinop e região. Falou ainda sobre o ofício recebido do Poder Executivo, o qual trazia em seu teor a afirmação de que o Prefeito Municipal desconhecia o fato de que maquinários do município estavam realizando serviços em área particular. O vereador disse que não aceitava esse argumento. Disse que ainda que o Prefeito Municipal tivesse tomado conhecimento do fato pela imprensa, nesse momento, por uma questão de autoridade, deveria demitir o Secretário de Obras, porque este sim, com certeza, tinha conhecimento do fato. Por fim, convidou aos vereadores para participarem da reunião que a comissão formada para acompanhar o estudo do estatuto do magistério tinha marcado. Com a palavra, primeiramente o vereador Sérgio Palmasola solicitou envio de ofício ao proprietário da Pousada do Teles Pires, parabenizando pelo belíssimo empreendimento. Registrou sua preocupação com o crescimento desenfreado de Sinop, sem que a máquina administrativa acompanhasse esse desenvolvimento. Disse que em conversa com servidores da Prefeitura, obteve a informação de que precisaríamos para o ano vindouro, a fim de atender a contento a demanda, de cerca de quinze caminhões basculantes, duas pás carregadeiras, duas patrulas e quatro caminhões para transporte de lixo. Afirmou que seria necessário adquirir esses veículos. Falou que nosso município tinha uma reserva de matéria-prima para o setor madeireiro para aproximadamente três anos. Isso significava que o setor precisava trazer matéria-prima de outros municípios.

8  
JF



# CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

## *Sinop Somos Todos Nós*

Disse que era necessário o poder público fazer parceria com os empresários desse setor para auxiliá-los, evitando assim a evasão de empresas para outras localidades. Esse auxílio poderia se dar no sentido de que os maquinários do município buscassem a matéria-prima para nossas indústrias. Aparteando, o vereador Milton Figueirêdo disse que seria importante que os prefeitos da região se reunissem para solicitar que o Deputado Ricarte apresentasse emendas no orçamento da União, visando destinar verba para a recuperação das estradas regionais. Continuando com seu pronunciamento, o vereador Sérgio Palmasola lembrou sobre os recursos do FETHAB que deveriam ser destinados para esse fim. Com a palavra, o vereador Pascoal da Cerâmica comentou sobre o importante programa denominado Pró-Arroz. Falou que em Sinop houve uma diminuição da área plantada de arroz. Como os sulistas também tiveram problemas com a safra de arroz, devido principalmente às variações climáticas que prejudicaram essa lavoura, o vereador Pascoal disse que eles comprariam a safra de nosso estado. Falou que — conforme informações obtidas junto ao setor — poderia faltar arroz, prejudicando assim as indústrias que vieram para Mato Grosso, por acreditarem no potencial agrícola da região. Diante desse fato, solicitou envio de ofício aos Deputados Estaduais Humberto Bosaipo e José Riva para que ombreassem essa luta e envidassem esforços no sentido de elevar a alíquota do arroz em casca de 12% para 17%, objetivando conter a saída de nosso arroz para o sul do país. Falou da importância de que as bancadas políticas da Casa se unissem para esse intento. Em relação à polêmica criada em torno do fato do maquinário do município que realizou serviços em propriedade particular, disse que no passado uma pessoa que hoje dirige um órgão de imprensa, e que já foi Secretário de Obras, também acompanhou máquinas saindo do município e realizando serviços particulares. Disse que apoiava a proposta de que o município buscasse com seus maquinários, matéria-prima para abastecer nossas indústrias. Falou que a máquina ficou vários dias na propriedade em questão, porque estava quebrada, e não porque estava trabalhando o tempo todo para uma pessoa. Afirmou que mentiu quem elaborou a denúncia. Com a palavra, a vereadora Terezinha Zelo — pelo fato de que brevemente estaria deixando a Casa — solicitou aos vereadores que continuassem envidando esforços para a realização de benfeitorias no Alto da Glória. Ato contínuo, o vereador Jonas Henrique de Lima solicitou que a casa oficiasse ao Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, ao Deputado Estadual José Riva e ao Deputado Estadual eleito Dilceu Dal’Bosco, prestando-lhes agradecimento pela visita que fizeram à Gleba Mercedes V, destacando aos mesmos a importância de que essas visitas sejam realizadas constantemente, objetivando conhecer de perto as dificuldades e expectativas daquele povo. Solicitou ainda envio de ofício à família Porto, prestando condolências pelo passamento da senhora Marina. Por fim, agradeceu aos companheiros da Gleba Mercedes V que vieram prestigiar a sessão e destacou a importância de que mais assentados acompanhassem as sessões. Findo o Grande Expediente, passou-se à apreciação das matérias para ordem do dia. Primeiramente, apresentou-se o Requerimento número vinte e dois, barra dois mil e dois, de autoria do vereador Jonas Henrique de Lima. Em discussão, o vereador Milton Figueirêdo registrou que o Prefeito Municipal alocou no orçamento para o ano vindouro, verba para a aquisição de equipamentos para atender os pequenos produtores rurais. Ainda em discussão,



# CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

## *Sinop Somos Todos Nós*

o vereador Jonas Henrique de Lima disse que a patrulha mecanizada existente não atendia toda a demanda. Falou que seria importante que a pequena patrulha mecanizada existente fosse destinada, exclusiva e urgentemente, à Gleba Mercedes V, e que assim que os novos equipamentos fossem adquiridos, seriam destinados às outras comunidades. Com a palavra, o vereador Pascoal da Cerâmica disse da importância de que a patrulha mecanizada fosse encaminhada à Gleba Mercedes V, para mecanizar a terra para o plantio de milho e posterior silagem, objetivando reforçar a alimentação do gado leiteiro e conseqüentemente a produção leiteira. Disse que na oportunidade em que o Deputado Riva visitou aquela gleba, foi solicitado ao mesmo que viabilizasse junto ao governo do Estado para que, através da PROSOL, fossem destinados maquinários para a Gleba Mercedes V. Ainda em discussão o requerimento, não havendo mais interesse em discutí-lo, foi aprovado. Ato contínuo, foi apresentada a indicação número duzentos e cinco, barra dois mil e dois, de autoria do vereador Jonas Henrique de Lima. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Em seguida, apresentou-se a indicação número duzentos e seis, barra dois mil e dois, também de autoria do vereador Jonas Henrique de Lima. Em discussão a matéria, o vereador autor a justificou. Ainda em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Ato contínuo, foi apresentada a indicação número duzentos e sete, barra dois mil e dois, de autoria da vereadora Terezinha Zelo. Em discussão a indicação, nada havendo, em votação foi aprovada. Após, foi apresentada a indicação número duzentos e oito, barra dois mil e dois, de autoria do vereador Pedrinho. Em discussão, nada havendo, em votação foi aprovada. Ato contínuo, apresentou-se a indicação número duzentos e nove, barra dois mil e dois, de autoria do vereador Pedrinho. Em discussão a matéria, não havendo interesse em discutí-la, em votação, foi aprovada. Em seguida, foi apresentada a indicação número duzentos e dez, barra dois mil e dois, de autoria do vereador Joel Baldo. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Apresentou-se após a indicação número duzentos e onze, barra dois mil e dois, de autoria dos vereadores Pedrinho e Baiano Filho. Em discussão, o vereador Pedrinho disse que a municipalização era para beneficiar a todos aqueles que usufruíam a estrada. Salientou que se criava muita polêmica em torno do fato de maquinários da prefeitura arrumarem essas estradas, que na realidade eram usadas por todos. Falou que acreditava que, ao longo da história do legislativo, era difícil que algum vereador nunca tivesse solicitado a ação do município em locais particulares. Lembrou sobre o caso dos proprietários de um Frigorífico que investiram muito para tentar reerguer o negócio, que empregava muitas pessoas, e que, quando precisaram de um incentivo do município, por força de lei não puderam ser auxiliados. Disse que se usava muita hipocrisia em relação a esse assunto. Lembrou que o município tinha construído as sedes do fórum e do ministério público, sem que no entanto estes fossem de sua alçada. Falou da importância de se flexibilizar essa situação. Aparteando, o vereador Milton Figueirêdo disse que se a estrada ou qualquer outro serviço fosse de interesse coletivo, então era justo que o maquinário do município fizesse esse serviço. Porém, disse que a máquina do município ficou alguns dias na propriedade particular de uma empresa que possuía maquinário suficiente para executar o serviço. Falou que achava perigoso modificar a lei que tratava sobre esse assunto, achando que a Casa deveria tomar conhecimento do processo, para que dessa forma não fossem



# CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

*Sinop Somos Todos Nós*

beneficiados apenas os "tubarões". Dando continuidade ao seu pronunciamento, o vereador Pedrinho disse que não podíamos ser hipócritas e que todo vereador pedia serviço particular. Aparteando, o vereador Jonas Henrique de Lima pediu que esse assunto não fosse mais discutido nesta Casa, e quem assim desejasse que entrasse na justiça contra o Poder Executivo Municipal. Ainda em discussão a matéria, nada havendo, em votação, foi aprovada. Após, apresentou-se a indicação número duzentos e doze, barra dois mil e dois, de autoria do vereador Pascoal da Cerâmica. Em discussão a matéria, o vereador autor a justificou. Ainda em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada e se achada conforme, irá assinada pelo presidente e secretário.

*Jonas Filho Joel Luciano Bello*